HVS

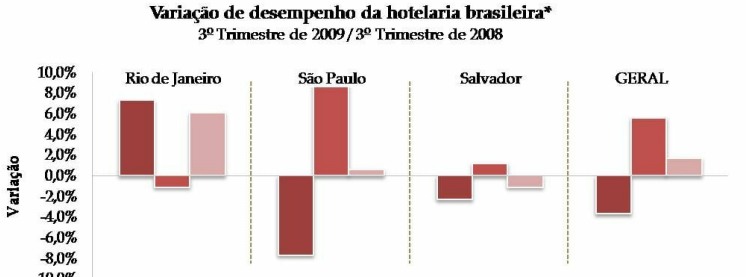
MARKET REPORT

Panorama da hotelaria brasileira - prévia do 3º trimestre de 2009

OCTOBER 15, 2009

Em linha com as expectativas do mercado, a prévia do Panorama da Hotelaria Brasileira mostra indícios de recuperação de alguns mercados nacionais diante os efeitos da crise econômica no desempenho hoteleiro de 2009.

O levantamento preliminar do desempenho da hotelaria brasileira mostra que os principais mercados nacionais têm reagido de forma diferente à crise econômica.



	Rio de Janeiro	São Paulo	Salvador	Geral
Ocupação	7,3%	-7,7%	-2,3%	-3,7%
Diária Média	-1,1%	9,0%	1,2%	5,6%
RevPAR	6,1%	0,6%	-1,1%	1,7%

Na média geral das cidades analisadas, apesar da queda da taxa de ocupação hoteleira (-3,7%), ainda em virtude da crise, o RevPAR (receita por apartamento disponível) continuou crescendo (+1,7%) em comparação com o 3º trimestre de 2008 devido ao aumento das diárias (+5,6%). A recuperação da demanda já se mostra nesse 3º trimestre, em comparação com os primeiros 6 meses de 2009, quando a ocupação hoteleira apresentava queda de 8,1%.

Diferentemente do que ocorreu no primeiro semestre de 2009, o mercado do Rio de Janeiro apresentou aumento na demanda e leve redução da diária média. Esse efeito de redução da diária foi provocado pelo baixo valor do dólar em um período de alta temporada do público internacional. Ainda assim o aumento da ocupação dos hotéis superou a queda na diária média, fazendo com que a receita de hospedagem na cidade apresentasse um aumento bem acima da média apresentada pelas outras cidades.

Em São Paulo, o 3º trimestre apresentou resultados muito similares aos que vinham se desenhando no primeiro semestre, porém com uma pequena melhora. Por ser quase exclusivamente dependente dos segmentos de negócio e eventos, o corte de despesas com viagens corporativas continua afetando a ocupação hoteleira no 3º trimestre (-7,7%). Como o mercado manteve os aumentos de diária média (+9,0%), o RevPAR pôde apresentar um pequeno incremento (+0,6%).

Já Salvador continua sendo afetado pelos efeitos da crise, porém de forma mais amena que durante o 1º semestre. A demanda por hospedagem na cidade apresentou uma redução muito menor que durante os 6 primeiros meses do ano, ainda provocada pela redução de eventos e negócios. Como a diária média apresentou um incremento leve, a receita de hospedagem da cidade sofreu uma pequena redução (-1,1% de RevPAR).

Para o último trimestre, as expectativas para a hotelaria no Brasil são de recuperação, apesar de a volatilidade do câmbio continuar afetando o mercado. Os sinais de aquecimento da economia nacional já foram sentidos no 3º trimestre, e serão ainda mais efetivas nos últimos 3 meses de 2009. No acumulado do ano, é provável que o faturamento do setor seja maior ao de 2008. Aguarde a próxima edição do Boletim HVS Brasil e confira essas tendências.

Para mais informações, contate nossos consultores por meio do telefone (11) 3093-2743 ou pelo site www.hvs.com, no qual está disponível a edição completa do Panorama da Hotelaria Brasileira, com dados históricos de desempenho até 2008 e perspectivas para 2009.

---

* Amostra analisada: Rio de Janeiro (3.564 UHs), São Paulo (7.877 UHs) e Salvador (4.213 UHs). Variação de diária e RevPAR sobre valores nominais.